















Le 17 MARS 1981



Le 17 MARS 1981



Le 17 MARS 1981



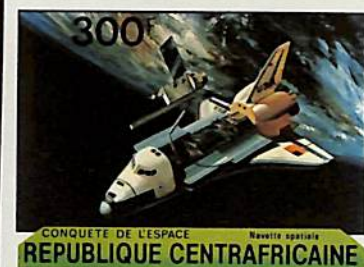












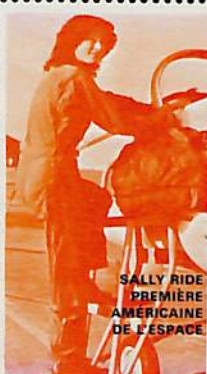
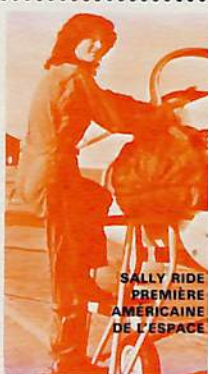
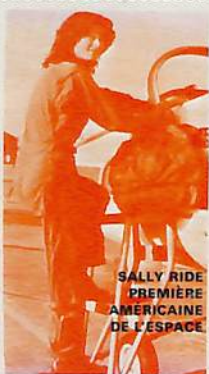








# REPUBLIQUE du MALI



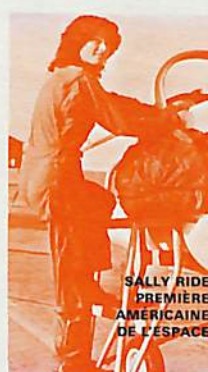
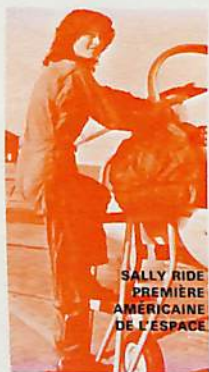
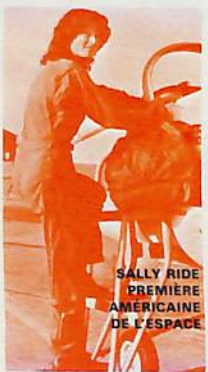
5-7-1983



00503



# REPUBLIQUE du MALI



5-7-1983





Government of Sharjah

AND ITS DEPENDENCIES

General Post Office

حكومة الشارقة ومحافظاتها

دائرة البريد العامة

Kurt Weishaupt & Co. Inc.,

Box 37,

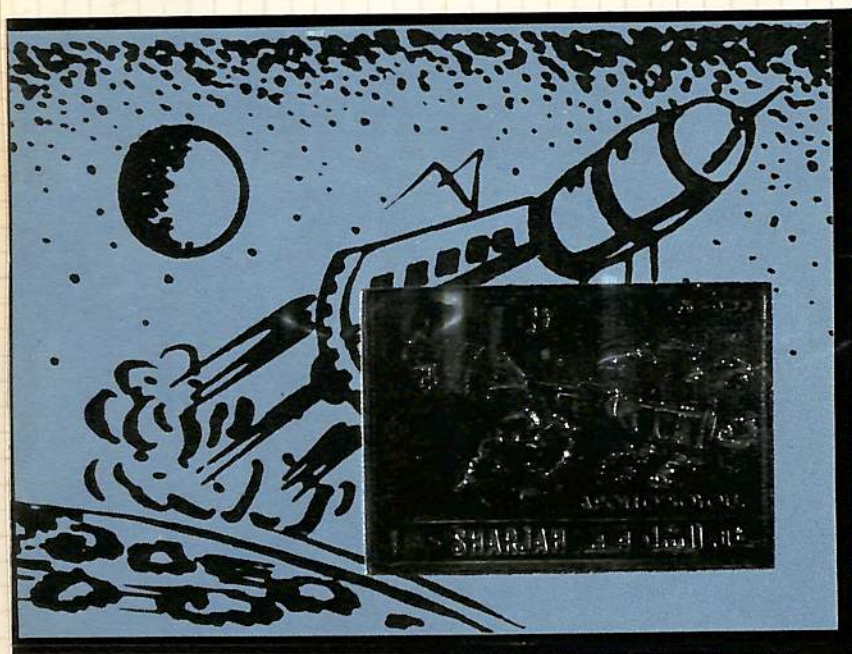
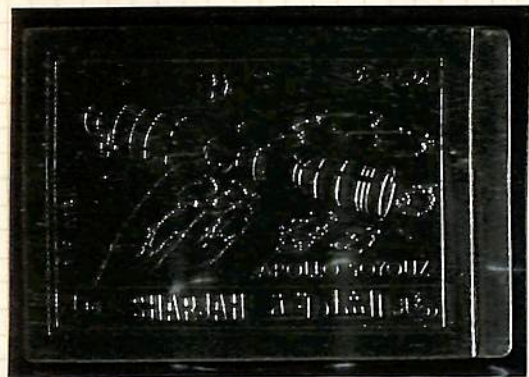
Flushing, NY 11358

U.S.A.

REGISTERED















MADE  
VARIETY

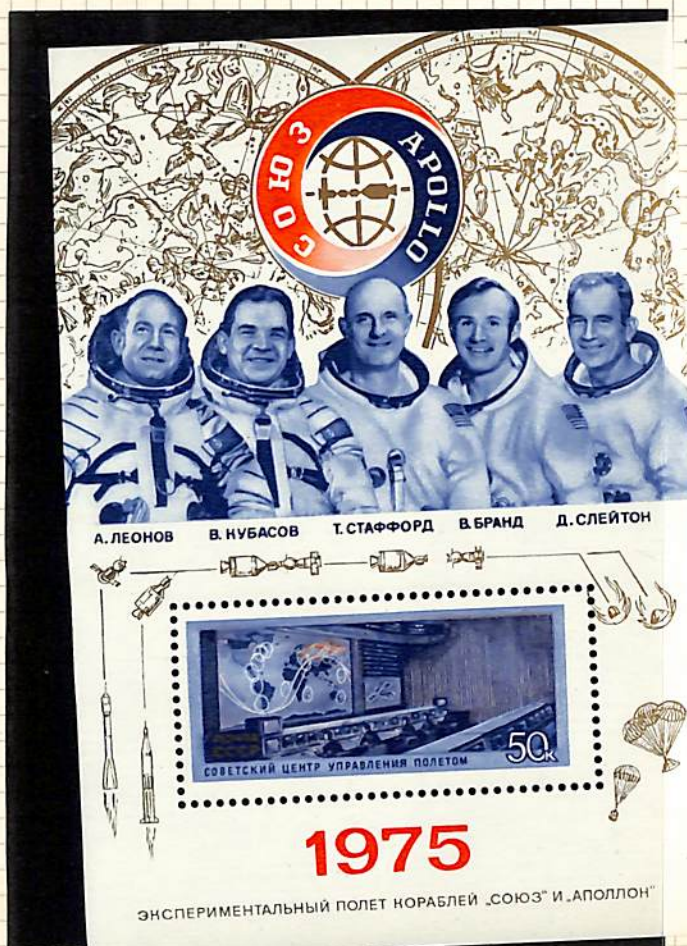


















Запуск с Байконура  
15 июля в 15 часов  
20 мин, по Московскому  
времени



Baikonur Launch  
July 15, 1975  
3:20 pm (MOSCOW)



VEHICLE  
SEPARATION  
SOYUZ 19



A. Leonov



V. Kubysov



СОЮЗ  
19



Пошли!  
"Let's Get  
Going!"  
— Leonov



АЛЕКСЕЙ ЛЕОНОВ  
A. LEONOV



Союз в космосе  
V. KUBASOV



ВАЛЕРИЙ КУБАСОВ  
V. KUBASOV

Apollo-Soyuz FIRST INTERNATIONAL LINK-UP  
ПЕРВАЯ МЕЖДУНАРОДНАЯ СТЫКОВКА В КОСМОСЕ



СОЮЗ-19

Apollo-Soyuz  
СОЮЗ/АПОЛЛОН



July 17,  
1975  
7:12 pm  
(Moscow)



СЛЭЙТОН

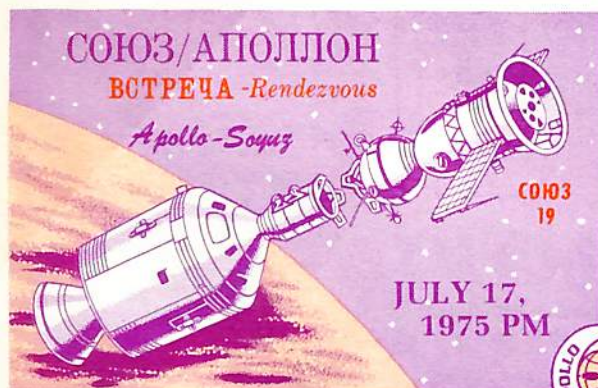


БРАНД



СТАФФОРД

СТЫКОВКА



СОЮЗ/АПОЛЛОН

ВСТРЕЧА - Rendezvous

Apollo-Soyuz

СОЮЗ  
19

JULY 17,  
1975 PM



В.  
БРАНД



АЛЕКСЕЙ ЛЕОНОВ  
A. LEONOV



ВАЛЕРИЙ КУБАСОВ  
V. KUBASOV

FIRST  
INTERNATIONAL  
MEETING IN  
SPACE

Первая  
международная  
встреча в космосе



Д. СЛЭЙТОН



Т. СТАФФОРД







A. LEONOV  
АЛЕКСЕЙ ЛЕОНОВ



V. KUBASOV  
ВАЛЕРИЙ КУБАСОВ



First International Handshake In Space  
Первое международное рукопожатие в космосе



T. Stafford



V. Brand



D. Slayton



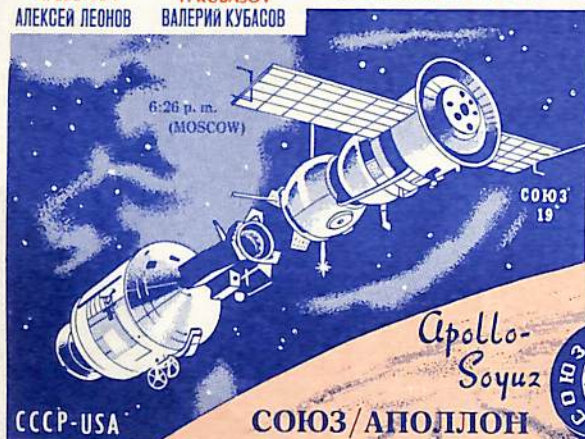
A. LEONOV  
АЛЕКСЕЙ ЛЕОНОВ



V. KUBASOV  
ВАЛЕРИЙ КУБАСОВ

UNDOCKING,  
JULY 19, 1975

Расстыковка  
19 июля 1975 г.



АПОЛЛОН СОЮЗ 1975



Д. СЛЕЙТОН



Т. СТАФФОРД



В. БРАНД

Apollo-Soyuz

СОЮЗ/АПОЛЛОН



UVA EXPERIMENT



-Landing In  
Desert



34 MI. NE  
of Arkalyk  
Kazakhstan



АЛЕКСЕЙ ЛЕОНОВ  
A. LEONOV



ВАЛЕРИЙ КУБАСОВ

-JULY 21,  
1975

V. KUBASOV

Космонавты  
славного корабля  
COSMONAUTS  
SIGN CAPSULE



АПОЛЛОН СОЮЗ 1975



SOYUZ 19 LANDING,  
1:51 pm (MOSCOW)  
Союз 19 приземлился

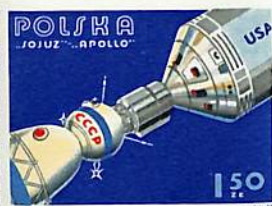
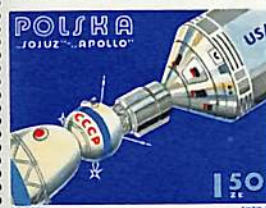












EKSPERYMENTALNY LOT

"APOLLO" - "SOIUZ"

1975







Извънредна поредица пощенски марки „Овладеяване на космоса — Союз—Аполо 1975“. Стойност 13 ст. Поръчана с писмо 1952 от 12. V. 1975 година на Министерството на информацията и съобщенията. Технологическа поръчка № 77  
Техника „Дълбок печат“ при Държавна печатница на информацията и съобщенията.



Извънредна поредица пощенски марки „Овладеяване на космоса — Союз—Аполо 1975“. Стойност 18 ст. Поръчана с писмо 1952 от 12. V. 1975 година на Министерството на информацията и съобщенията. Технологическа поръчка № 76  
Техника „Дълбок печат“ при Държавна печатница на информацията и съобщенията.



Извънредна поредица пощенски марки „Овладеяване на космоса — Союз—Аполо 1975“. Стойност 28 ст. Поръчана с писмо 1952 от 12. V. 1975 година на Министерството на информацията и съобщенията. Технологическа поръчка № 75  
Техника „Дълбок печат“ при Държавна печатница на информацията и съобщенията.







Litografia Ferrua & Hnos., C. por A. - Santo Domingo, República Dominicana



Litografia Ferrua & Hnos., C. por A. - Santo Domingo, República Dominicana



Litografia Ferrua & Hnos., C. por A. - Santo Domingo, República Dominicana

















**IAF**  
**1975**

**26º CONGRESSO  
DA FEDERAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DE ASTRONÁUTICA**



Correio de Portugal  
1º dia de circulação

## Emissão Comemorativa do XXVI Congresso da "Internacional Astronautical Federation (IAF)", em Lisboa

A Federação Internacional de Astronáutica (IAF), tem origem na organização de um pequeno grupo, inicial, de Nações, que deram há 26 anos a sua primeira participação de importantes comunicações e que através de prolicuas discussões públicas puderam abrir o caminho às soluções científicas e técnicas mais adequadas para o desenvolvimento da «Astronáutica» propriamente dita e que também se usa designar por «Cosmonáutica». Significa a Arte e a Ciência de viajar através do espaço extra-terrestre ou ainda de poder enviar veículos ou mísseis telecomandados, próprios para esta investigação, possibilitando uma importante colheita de dados, para estudo dos problemas ligados directa ou indirectamente com estas actividades.

Numa era mais avançada não se dão como impossíveis as ligações inter-estelares e inter-galáxias. Para tanto, as disponibilidades de energia que se requisitam por unidade de peso ainda não se encontram à disposição dos actuais laboratórios.

A história da «Astronáutica» confunde-se com o desejo natural da humanidade de conhecer o sistema planetário em que vive e que envolve a Terra. Os primeiros anseios que se conhecem surgem na poesia e no romance, em viagens repletas de imaginação, mas que não deixaram de possuir a virtude de imprimirem no Homem as necessárias atenções, dando nascimento ao espírito criador na realização dos voos espaciais. Lucian de Samosate, de origem Grega, o poeta italiano Ludovico Arioste, Júlio Verne e outros, respectivamente de 200 anos, século XVI e XIX depois de Cristo.

Uma vez chegados às realidades há duas épocas fundamentais na carreira da «Astronáutica»: a primeira a criação do foguetão e a outra a sua aplicação adequada para voos espaciais. Esta aplicação do recurso à propulsão por foguete foi a única solução para se poder materializar o sonho ancestral do voo humano no espaço.

Os pioneiros foram inúmeros. Citam-se quatro nomes que representam quatro Nações avançadas. Professor Robert Hutchins Goddard dos Estados Unidos da América do Norte; Professor Hermann Oberth da Alemanha Ocidental; Robert Esnault-Pelterie da França e Konstantin Eduardowitsch Ziolkowsky, da Rússia. O primeiro satélite artificial, o primeiro voo tribulado no cosmos, o passeio no espaço cósmico e as alunagens constituíram um seguimento lógico das conquistas deste novo ramo da Engenharia.

Recentemente a missão espacial Apollo-Soyuz, também faz parte da actual emissão, numa das suas órbitas aproximou-se da Costa de Portugal, a primeira levando a bordo três astronautas Norte Americanos, lançados no espaço para serem acoplados à outra astronave, Soyuz, tripulada por dois cosmonautas soviéticos. Os tripulantes chamavam-se: da Apollo, Deke Slayton, Tom Stafford e Vance Brand (USA) e da Soyuz, Valeri Kubasov e Alexei Leonof (URSS). Não será demais sublinhar que para estes êxitos têm sido relevantes e decisivos os Congressos da IAF, e por isso pode considerar-se o XXVI Congresso da IAF em Lisboa também como um facto histórico que bem merece o seu reflexo na filatelia.

Estes Congressos da IAF têm lugar todos os anos e em países diferentes, sendo repetidos raramente na mesma nação, mas mesmo assim em cidades diferentes, movimentando milhares de cientistas, técnicos, professores, investigadores da engenharia, medicina, jurisdição e outros sectores, no desejo de conviverem em jornadas de camaradagem, culturais e académicas, com amizade e estima, em ambiente de útil confraternização e para expandir e especializar as possibilidades e no avanço de novos rumos.

Artur Varela Cid  
Prof. Dr. Eng.º em Ciências Aeronáuticas  
Membro Vogal da IAF

Os selos, cujo desenho é do artista José Luis Tinoco, estão aqui reproduzidos nas suas cores reais, na escala de 1:1.

Tem as dimensões de 34,5 x 50mm e 69 x 31,6mm (taxa de 10\$00) compreendendo a serrilha, com o denteado 15,5.

O carimbo e o desenho do sobrescrito do 1.º dia estão reproduzidos na escala de 1:1.

Os trabalhos de impressão foram executados em off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

O plano de emissão é o seguinte:

2500 tiragem de 10 000 000 em folhas de 50 selos  
4\$50 \* \* \* 1 000 000 \* \* \* \* \*

5\$30 tiragem de 1 000 000 em folhas de 50 selos  
10\$00 \* \* \* 500 000 \* \* \* \* \*

Foi marcada a data de 26 de Setembro de 1975 para o 1.º dia de circulação da nova emissão.

Os pedidos para a aposição do carimbo especial e a venda dos sobrescritos alusivos ao acontecimento filatélico, ao preço de 5\$00, devem ser endereçados até ao dia da emissão à Repartição de Filatelia — Rua Alves Redol, 9, 1.º, esquerdo, Lisboa-I; à Estação do Correio do Município, Porto; à Estação do Correio de Coimbra (ao Mercado), ou à Estação do Correio do Funchal (Madeira).